



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
[34.soci@capes.gov.br]



Considerações sobre Qualis Periódicos

Sociologia

Coordenador(a) da Área: Celi Scalon
Coordenador(a) Adjunto(a): Richard Miskolci
Coordenador(a) Adjunto(a) de Mestrado Profissional: Marcelo Kunrath

2016

Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

A avaliação do Qualis periódicos na área de Sociologia segue os mecanismos e critérios adotados nas avaliações anteriores, considerando que a área tem um sistema de avaliação bastante consolidado e reconhecido pela comunidade acadêmica no campo de conhecimento.

Periódico Científico: um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). Fonte: NBR 6021 da ABNT.

A de Sociologia considera, em sua avaliação elementos como Normas de submissão; Periodicidade e regularidade (pelo menos um número do ano anterior publicado); Avaliação por pares; afiliação institucional dos autores; Resumo(s) e descritores. Embora não seja requisito, é recomendável que haja disponibilidade em formato digital para acesso completo *on line*. Não havendo esse acesso (no caso de revistas internacionais) o site deve fornecer todas as informações necessárias para a avaliação do periódico.

Considerando que vários títulos de importante periódicos no domínio das Ciências Sociais e das Humanidades não contam com indicadores de impacto, o Qualis da área adota há décadas a norma de classificar os títulos da área a partir da indexação em bancos de dados e indexadores de referência e qualificação bibliográfica. O fator de impacto é levado em conta, quando existente, mas não condiciona a avaliação. A distribuição dos títulos em estratos resultou da combinação de dois critérios: proporção de autores externos à instituição responsável pela edição e inserção em indexadores bibliográficos que aferem qualidade da publicação. O critério de corte para os estratos superiores foi a inserção em mais de um dos indexadores e/ou bases de dados tais como SciELO, Redalyc, SCOPUS, Sociological Abstracts, EBSCO, International Bibliography of the Social Science, Institut d'Information Scientifique et Technique, Current Contents/Social & Behavioral Sciences, Social Science Citation Index (SSCI), Anthropological Index, Linguistics and Behavior Abstracts, Social Planning/Policy & Development Abstracts, Latin American American Periodicals Tables of Contents, MLA International Bibliography; Data Índice, Hispanic American Periodical Index, Citas Latinoamericanas em Ciências Sociales y Humanidades (CLASE), LATINDEX, Sumários Correntes Brasileiros, Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde (LILACS), entre outros. É valorizado que os periódicos estejam em formato 'Open Access' (OA).

Critérios

Os periódicos da área de Sociologia devem atender a definição de periódico, tal como consta acima neste documento qualis. Além disso, deve ter home page atualizada com as informações exigidas para a avaliação, sua inexistência implica em não avaliação e rebaixamento para o Estrato C.

Os periódicos estão classificados em oito estratos, cujas exigências seguem abaixo:

Não periódico científico (NPC)

Enquadra-se nesta definição veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

Estrato C

Enquadra-se no estrato C periódico que não atende às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org) e/ou não atende aos critérios dos estratos de A1 a B5.

Estrato B5

Publicações que atendam aos critérios mínimos explicitados acima, que caracterizam sua definição como periódico, sem cumprir qualquer das exigências adicionais descritas nos estratos subsequentes. Periódicos de discentes.

Estrato B4

Publicar pelo menos 20% de artigos (inclusive resenhas, entrevistas) cujos autores sejam vinculados a pelo menos 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.

Estrato B3

(a) ser publicado por instituição com Pós-Graduação stricto sensu, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da

CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional distinto daqueles especificados nos estratos seguintes (b) Publicar pelo menos 30% de artigos (inclusive resenhas, entrevistas) cujos autores sejam vinculados a pelo menos 3 (três) instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.

Estrato B2

(a) ser publicado por instituição com Pós-Graduação stricto sensu, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional distinto daqueles especificados nos estratos seguintes; (b) Publicar pelo menos 45% de artigos (inclusive resenhas, entrevistas) cujos autores sejam vinculados a pelo menos 3 (três) instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume; (c) Presença em uma das seguintes bases de dados da área do tipo: Data Índice, Hispanic American Periodical Index, Citas Latinoamericanas em Ciências Sociales y Humanidades (CLASE), Sumários Correntes Brasileiros, Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde (LILACS). Para classificação em B2, poderá ser considerado, ainda, o Índice H/Google Acadêmico nos estratos superiores, com ponto de corte equivalente ao primeiro quartil superior.

Estrato B1

(a) ser publicado por instituição com Pós-Graduação stricto sensu, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional distinto daqueles especificados nos estratos seguintes; (b) Atualização, com todos os números do ano anterior publicados até 31 de março do ano seguinte; (c) Disponibilidade em pelo menos um dos indexadores ou bases de dados do tipo SciELO e Redalyc, do tipo SCOPUS, Sociological Abstracts, EBSCO, International Bibliography of the Social Science, Institut d'Information Scientifique et Technique, Current

Contents/Social & Behavioral Sciences, Social Science Citation Index (SSCI), Anthropological Index, Linguistics and Behavior Abstracts, Social Planning/Policy & Development Abstracts, Latin American American Periodicals Tables of Contents, MLA International Bibliography, LatinIndex e correspondentes internacionais; (d) Publicar pelo menos 18 artigos (inclusive resenhas, entrevistas) por volume; (e) Publicar pelo menos 60% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos quatro instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume; (f) Periodicidade mínima semestral. Quando não estiver nos indexadores Scielo, Redalyc, Lainindex e correspondentes internacionais – apenas para periódicos da área de Sociologia e Ciências Sociais, além do especificado acima, com exceção do item (c): 1 - Cerca de 75% dos artigos no ano devem ser originais resultantes de pesquisa científica e/ou significativas para a área específica do periódico (sociologia e ciências sociais); 2- A revisão e a aprovação das contribuições devem ser realizadas por pares. A revista deve especificar formalmente qual o procedimento seguido para a aprovação de artigos. É obrigatória a indicação das principais datas do processo de arbitragem, incluindo as datas de recepção e de aprovação; 3- A composição do conselho editorial do periódico deve ser pública. Seus integrantes devem ser especialistas reconhecidos, de origem nacional e internacional, devidamente identificados na publicação, evitando a concentração institucional; 4 - Periodicidade, pontualidade e fluxo regular de contribuições publicadas, com no mínimo 10 artigos publicados por ano, sendo 24 o número desejado; 4 - Ter pelo menos 4 números publicados recentemente (no triênio); 5 - Os artigos devem apresentar título, resumo e palavras-chave em português e em inglês e informação completa sobre a afiliação dos autores, incluindo instituição de origem, cidade e país; 6 - O periódico deve especificar a(s) norma(s) seguida(s) para a apresentação e estruturação dos textos, e para a apresentação de referências bibliográficas e descritores, tal como ABNT, ISO, Vancouver e similares; 7 -A filiação institucional dos autores deve ser diversificada e evitar a concentração institucional (pelo menos 70% de autores externos ao programa que edita a revista em um ano), 8 – É desejável que esteja em formato open access (OA). Para classificação em B1, poderá ser considerado, ainda, o Índice H/Google Acadêmico nos estratos superiores, com ponto de corte equivalente ao segundo quartil superior.

Estrato A2

(a) ser publicado por instituição com Pós-Graduação stricto sensu, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional distinto daqueles especificados nos estratos seguintes; (b) Atualização, com todos os números do ano anterior publicados até 31 de março; (c) Disponibilidade em pelo menos dois indexadores e/ou bases de dados como SciELO, Redalyc, SCOPUS, Sociological Abstracts, EBSCO, International Bibliography of the Social Science, Institut d'Information Scientifique et Technique, Current Contents/Social & Behavioral Sciences, Social Science Citation Index (SSCI), Anthropological Index, Linguistics and Behavior Abstracts, Social Planning/Policy & Development Abstracts, Latin American American Periodicals Tables of Contents, MLA International Bibliography, LatinIndex e correspondetes internacionais (d) Periodicidade mínima semestral; (e) Publicar pelo menos 18 artigos (inclusive resenhas, entrevistas) por ano; (f) Publicar pelo menos 75% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos cinco instituições diferentes daquela que edita o periódico por volume; (g) Publicar pelo menos um artigo, por volume, com autores ou coautores filiados a instituições estrangeiras. Para classificação em A2, poderá ser considerado, ainda, o Índice H/Google Acadêmico nos estratos superiores, com ponto de corte equivalente ao terceiro quartil superior.

Estrato A1

Periódicos que atendam todas as exigências estabelecidas para o Estrato A2 e, somando-se a isso, tenham presença em pelo menos três indexadores internacionais listados para o estrato superior; sendo um deles, obrigatoriamente: SciELO, Redalyc, Scopus, ou Social Science Citation Index (SSCI). Consideramos, ainda, periódicos A1 aqueles que tenham JCR e atendam os critérios já mencionados. Para classificação em A1, poderá ser considerado, ainda, o Índice H/Google Acadêmico nos estratos superiores, com ponto de corte equivalente ao quarto quartil superior.



Pesos:

A1 – 100 ; A2 – 85; B1 - 70 ; B2 – 60; B3 - 40; B4 - 30; B5 - 10; C - zero